



16º CONGRESSO INTERNACIONAL DE
uro-oncologia

11º SIMPÓSIO MULTIPROFISSIONAL DE URO-ONCOLOGIA

02 a 05 de abril de 2025 | Sheraton WTC – SP



Universidade
de Fortaleza

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO ACERCA DO NÚMERO DE ÓBITOS POR NEOPLASIA MALIGNA DA PRÓSTATA NOS ESTADOS DA REGIÃO NORDESTE POR FAIXA ETÁRIA NO PERÍODO DE 2019 A 2024

Tiago Costa Maia¹, Isis Batista de Holanda¹, Gabriel Douglas Evangelista Parente¹, João Pedro Magalhães Saraiva¹, Larissa Peixoto Teixeira¹, Letícia Vieira Paz Sampaio¹, Sara de Aragão Miranda¹, Davi de Holanda Martins Acselrad¹, Marcelo Leite Fernandes Filho¹ e Ivon Teixeira de Souza²

¹Acadêmico de Medicina pela Universidade de Fortaleza

²Urologista pela Santa Casa de Misericórdia de Fortaleza

INTRODUÇÃO

A neoplasia maligna da próstata é uma das principais causas de mortalidade por câncer em homens. Fatores como idade, histórico familiar e genética contribuem para o desenvolvimento da doença. O diagnóstico tardio pode agravar o quadro e aumentar a mortalidade. Este trabalho visa analisar o perfil epidemiológico dos óbitos por neoplasia maligna da próstata nos estados do Nordeste, conforme a faixa etária.

METODOLOGIA

Este estudo observacional quantitativo, com análise retrospectiva de dados secundários do DataSus, teve como objetivo examinar os óbitos por neoplasia maligna da próstata nos estados da região Nordeste do Brasil no período de 2019 a 2024. A pesquisa focou na distribuição dos óbitos por faixa etária, visando identificar padrões específicos na mortalidade. A confidencialidade dos dados foi garantida em conformidade com as diretrizes éticas vigentes.

RESULTADO

Durante o período analisado, foram registrados 45.479 casos de neoplasia maligna da próstata na região Nordeste do Brasil. Entre os estados considerados, a Bahia, Pernambuco e o Ceará apresentaram as maiores taxas de incidência, com 32,46% (n=14.761), 22,64% (n=10.297) e 12,04% (n=5.476) dos óbitos, respectivamente. Os casos reportados ocorreram exclusivamente em homens com idade superior a 40 anos, sem registro de óbitos em faixas etárias inferiores.

A distribuição etária dos óbitos evidenciou maior prevalência nas faixas de 60 a 69 anos, com 36,73% (n=16.704), e de 70 a 79 anos, com 36,61% (n=16.649). Em nível estadual, observou-se que, tanto na Bahia quanto no Ceará, a maior taxa de incidência ocorreu na faixa etária de 60 a 69 anos, enquanto em Pernambuco, a faixa predominante foi a de 70 a 79 anos.

CONCLUSÃO

A análise dos óbitos por neoplasia maligna da próstata na região Nordeste mostrou que a Bahia, Pernambuco e o Ceará concentram 67,14% dos casos. Observou-se uma predominância de óbitos nas faixas etárias de 60 a 69 anos e 70 a 79 anos, que juntas somam mais de 70% dos casos, com ausência de óbitos em homens abaixo de 40 anos. A alta mortalidade nas faixas etárias mais avançadas sugere uma associação com o envelhecimento populacional. Esses achados reforçam a necessidade de estratégias de prevenção e rastreamento precoce para homens a partir dos 40 anos, visto que o prognóstico clínico após os 60 anos é desfavorável. O diagnóstico precoce pode ser crucial para melhorar o desfecho da doença, especialmente nos estados com maior carga de óbitos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. DATASUS. Tabnet. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2022.

Disponível em:

<https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/>. Acesso em: 3 jan. 2025.

SEKHOACHA, M. et al. Prostate Cancer Review: Genetics, Diagnosis, Treatment Options, and Alternative Approaches. *Molecules* 2022, 27, 5730.